

**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA
SOUZA**

ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL – ETEC JÚLIO DE MESQUITA

Técnico em Nutrição e Dietética Integrado ao Ensino Médio

ANA JULIA RODRIGUES DE SOUZA

LUANA FALCÃO XAVIER

MARCELO GONÇALVES TEODORO

MILENA DOMINGUES DOS SANTOS

**CONSEQUÊNCIAS DO DESMAME E DA INTRODUÇÃO ALIMENTAR
PRECOCE**

SANTO ANDRÉ

2023

ANA JULIA RODRIGUES DE SOUZA

LUANA FALCÃO XAVIER

MARCELO GONÇALVES TEODORO

MILENA DOMINGUES DOS SANTOS

**CONSEQUÊNCIAS DO DESMAME E DA INTRODUÇÃO ALIMENTAR
PRECOCE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Nutrição e Dietética da ETEC Júlio de Mesquita, orientado pelas professoras Rita de Cassia Abbud Gaspari Fagge e Rosemeire Choueri Branco, como requisito parcial para obtenção do título de Técnico em Nutrição e Dietética.

SANTO ANDRÉ

2023

DEDICATÓRIA

O grupo como um todo, dedica este projeto de TCC a todas as professoras que fizeram parte de todo o processo, em especial a Roseli Sanches Hauch e a Rosemeire Choueri Branco que influenciaram indiretamente em suas ótimas aulas, na escolha do tema apresentado e por todo apoio oferecido. E sem dúvidas, são exemplos de profissionais, que demonstram sempre cuidado e atenção com cada um.

AGRADECIMENTOS

O desenvolvimento deste trabalho de conclusão de curso constou com a colaboração de diversos indivíduos, dentro os quais agradecemos:

As professoras orientadoras, Rosemeire Choueri Branco e Rita de Cássia Abbud Gaspari Fagge, que durante este ano nos acompanharam pontualmente, dando todo auxílio necessário para a elaboração do projeto.

As professoras pertinentes do curso Técnico em Nutrição e Dietética, que através dos seus ensinamentos permitiram que pudéssemos hoje estar concluindo este trabalho.

A todos que participaram das pesquisas, pela colaboração e disposição no processo de obtenção de dados e resultados.

As nossas famílias, que nos incentivaram a cada momento, nos apoiaram em cada etapa e não permitiram que nós desistíssemos.

Aos nossos amigos, por todo amparo, compreensão e apoio.

EPIGRAFE

“Na busca pela saúde de nossos filhos, muitas vezes esbarramos nas barreiras invisíveis de crenças e tabus. Romper esses limites é o primeiro passo para uma introdução alimentar saudável.” (Autor desconhecido)

RESUMO

Este trabalho disserta sobre as consequências do desmame e da introdução alimentar precoce, abordando questões pertinentes como a influência das crenças e tabus, a busca para saber quais os possíveis fatores e a investigação sobre o público-alvo. O propósito deste trabalho foi analisar o desenvolvimento de desmame e de introdução alimentar, relatando de que forma e frequência estas convicções contribuem para a precocidade dos processos em questão. Em agosto de 2023, foi aplicado um questionário digital aos indivíduos, onde foram obtidas 100 respostas com resultados consideráveis no que se diz respeito a relação das crenças e tabus no AM¹ e IA² e o nível de conhecimento da população sobre. Diante do exposto, foi constatado que podem afetar negativamente a qualidade de vida do infante submetido ao adiantamento destes processos, evidenciando a falta de informação e informações errôneas em relação ao assunto.

Palavras-chave: Aleitamento materno, introdução alimentar, crenças e tabus.

ABSTRACT

This work discusses the consequences of weaning and early food introduction, addressing pertinent issues such as the influence of beliefs and taboos, the search to find out what the possible factors are and research into the target audience. The purpose of this work was to analyze the development of weaning and food introduction, reporting how and how frequently these beliefs contribute to the precocity of the processes in question. In August 2023, a digital questionnaire was administered to individuals, where 100 responses were obtained with considerable results regarding the relationship between beliefs and taboos in AM¹ and IA² and the population's level of knowledge about them. In view of the above, it was found that they can negatively affect the quality of life of the infant undergoing these processes, highlighting the lack of information and erroneous information regarding the subject.

Keywords: Breastfeeding, food introduction, beliefs and taboos.

Lista de abreviaturas e siglas

- 1- AM: Aleitamento Materno.
- 2- IA: Introdução Alimentar.
- 3- IMC: Índice de massa corporal.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	05
2. REFERENCIAL TEÓRICO	08
3. RESULTADOS E DISCUSSÕES	16
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
5. REFERÊNCIAS	20
6. APÊNDICE	21

1. INTRODUÇÃO

Consequências do desmame e introdução alimentar precoce.

A insipiência dos responsáveis e a influência das crenças e tabus no desmame e na introdução alimentar de modo precoce, resultando na introdução contínua inadequada do infante.

Devido à falta de informações juntamente às crenças e tabus enraizados em sociedade, o desmame e a introdução alimentar vem aumentando. Por que mesmo diante da livre demanda ao acesso às informações sobre a situação apresentada, os responsáveis dos infantes continuam insipientes e sem procurar auxílio médico?

Diante do exposto despontou a seguinte hipótese: com as informações e conselhos de seus familiares qual a necessidade de procurar um auxílio médico, portanto muitos escolhem seguir o que foi lhe ensinados passando de geração em geração

Orientar e agregar conhecimento aos responsáveis dos infantes utilizando meios aos quais estão familiarizados e de fácil acesso a todos, de tal maneira, aumentando a propagação das informações e da procura de auxílio médico, resultando em um desmame e introdução alimentar qualificativo, descomplicado e leve tanto para os responsáveis quanto para o pueril trazendo uma boa qualidade de vida.

A revisão da literatura sobre desmame precoce e introdução alimentar revela a complexidade dessas práticas e suas implicações na saúde infantil. Diversos estudos destacam fatores contribuintes, incluindo influências culturais e socioeconômicas. Os impactos negativos, que abrangem desde questões nutricionais até consequências para a saúde mental, ressaltam a necessidade de intervenções eficazes.

Entender as implicações a longo prazo dessas práticas no comportamento alimentar e na saúde mental da criança é crucial. A busca por intervenções preventivas e estratégias de minimização dos efeitos adversos emerge como um ponto-chave na promoção da nutrição adequada e do desenvolvimento saudável.

No contexto das redes sociais, como o Instagram, é possível atingir um público amplo. Postagens informativas e orientações direcionadas podem ser veículos eficazes para disseminar conhecimento. Além disso, a realização de uma roda de

conversa entre gestantes oferece uma oportunidade valiosa para abordar dúvidas e conscientizar sobre a importância de práticas alimentares adequadas.

A abordagem integrada de revisão, análise e intervenção proposta visa não apenas compreender o problema, mas também fornecer recomendações tangíveis para pais, profissionais de saúde e pesquisadores, promovendo, assim, uma mudança positiva nas práticas alimentares e na saúde infantil. Ao observar a grande falta de experiência existente nas consequências do desmame e introdução alimentar precoce, notou-se a viabilidade de elaborar um projeto de pesquisa com ênfase na disseminação do conhecimento sobre esse assunto.

Além dessas questões que nos guiaram e nos deram a oportunidade de começar a produzir o trabalho, existe ainda, a motivação pessoal e a vontade de ajudar as pessoas nessa questão tão delicada.

Esse trabalho tem o principal foco, de atingir as pessoas que mais necessitam e que mais sofrem em relação ao conhecimento, visando a disseminação tanto do tema, quanto dos conceitos básicos de nutrição no dia a dia.

Como um incentivo a mais que empodera a importância do trabalho, percebeu-se que pouco se fala sobre o determinado tópico nos dias de hoje, o que pode incentivar e ajudar as pessoas a explorarem e a conhecerem mais sobre a questão abordada.

O presente estudo foi realizado a partir de métodos de pesquisas exploratórias, através de revisão no conhecimento e vivências no que se diz respeito ao desmame e introdução alimentar. As pesquisas foram feitas em bases eletrônicas relacionando as influências de crenças e tabus no aleitamento materno e introdução alimentar.

Pesquisa de levantamento onde elaboramos um questionário com 9 questões fechadas (estruturadas) onde a intenção foi investigar as crenças e tabus, o conhecimento sobre os assuntos de AM¹ e IA² e posteriormente tabular e analisar os resultados obtidos.

O instrumento de pesquisa foi aplicado no mês de agosto do ano de 2023, e elaborado através da plataforma Google Forms e encaminhado vias rede sociais, de forma individual a 100 indivíduos, onde deveriam responder de acordo com sua experiência e possível conhecimento.

Com base nos dados coletados e computados foram analisados a que nível a população infantil sofre com a precocidade do desmame e da introdução alimentar, suas possíveis causas e consequências.

Os resultados desta pesquisa de levantamento foram apresentados de forma quantitativa em relação ao sexo, idade, entendimento sobre o assunto, a percepção sobre crenças e tabus e onde buscam informações sobre e experiências.

Por fim, foi disponibilizado uma página nas redes sociais contendo informações relevantes e simplificadas, incluindo orientações referentes ao assunto e suas correlações, aos participantes da pesquisa, bem como ao público-alvo deste trabalho.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Influência de crenças e tabus no aleitamento materno

O artigo destaca que o aleitamento materno é influenciado por fatores biológicos, históricos, sociais e psicológicos, sendo moldado pela cultura, crenças e tabus. O estudo ressalta a importância da vivência da amamentação, das crenças transmitidas por familiares, das orientações médicas e do desenvolvimento da criança como fatores que estimulam o aleitamento materno. (ICHISATO; SHIMO, 2001).

O ato de amamentar, além de ser biologicamente determinado, é socio culturalmente condicionado. A determinação sociocultural tende a se sobrepor à determinação biológica, que é tomada, de forma consciente, por um pequeno número de pessoas. Nesse processo, a conscientização é insuficiente para se explicar um comportamento coletivo. Dessa forma, o aleitamento materno ou a recusa raramente é um ato individual e consciente, estando preso à aprovação do seu grupo social (SILVA AAM,1990).

No caso do aleitamento materno, é um direito natural tanto para as mães quanto para as crianças. Ao longo da história, a prática da amamentação enfrentou obstáculos e facilitadores. Algumas culturas impõem tabus às mulheres grávidas, como acreditar que certos alimentos podem causar problemas na pele do bebê ou fazer com que ele tenha tosse. Esses tabus muitas vezes têm justificativas médicas, mas nem sempre são verdadeiros. (GOMES; SILVA; SALAMONI, 2011).

Portanto, é crucial reconhecer que os tabus e as crenças alimentares têm um impacto significativo nas mulheres, especialmente durante a gravidez e amamentação. Essas restrições podem prejudicar a ingestão adequada de nutrientes essenciais para manter uma boa saúde nesse momento crucial da vida. É fundamental conscientizar e fornecer orientações adequadas para garantir que as gestantes e lactantes recebam os nutrientes necessários para atender às suas necessidades nutricionais aumentadas. Dessa forma, poderemos promover uma saúde materna e infantil ótimas, superando as barreiras culturais e garantindo o bem-estar de todas as mulheres. (GOMES; SILVA; SALAMONI, 2011).

2.2 Benefícios da introdução alimentar correta

Além disso, os benefícios do aleitamento materno vão além do período de amamentação. Eles se estendem até a idade adulta, influenciando a qualidade de vida e ajudando a prevenir doenças ao longo da vida, sendo assim, é de extrema importância entender e desmistificar as crenças e tabus alimentares relacionados ao aleitamento materno é essencial para promover uma prática de amamentação saudável e garantir uma melhor qualidade de vida tanto para o bebê quanto para a mãe. (GOMES; SILVA; SALAMONI, 2011).

Revela-se que há uma proporção significativa de crianças menores de seis meses que foram introduzidas precocemente à alimentação complementar. Dentre os fatores associados a essa prática, destacam-se a baixa escolaridade materna, a falta de orientação adequada sobre alimentação infantil e o acesso limitado a serviços de saúde. (Schincaglia; Oliveira; Sousa; Martins, 2015).

Os benefícios do aleitamento materno exclusivo são amplamente comprovados por inúmeros estudos, e a literatura tem enfatizado esses auxílios. No entanto, ainda é comum que muitas famílias introduzam prematuramente outros alimentos e bebidas na alimentação de crianças com menos de seis meses de vida. (Morais e Cassab, 2018).

2.3 Meios fundamentais para disseminar as informações

O estudo mostra que é fundamental promover intervenções educativas direcionadas às mães e profissionais de saúde, com o propósito de disseminar informações corretas sobre a importância do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade e da introdução adequada da alimentação complementar. (Schincaglia; Oliveira; Sousa; Martins, 2015).

A decisão de amamentar é influenciada por diversos fatores, incluindo aspectos culturais. Os tabus alimentares são fatores culturais que podem ter um impacto negativo na promoção do aleitamento materno, levando ao desmame precoce. O termo "tabu" refere-se a restrições ou proibições infundadas e irracionalmente justificadas. Esses tabus alimentares são transmitidos de geração em geração e podem levar mães a acreditarem em conceitos como "leite fraco" ou "leite que não sustenta", resultando em problemas de amamentação e desmotivação. (LIMA, 2016).

É fundamental intensificar as ações de incentivo e apoio ao aleitamento materno, levando em consideração os fatores que influenciam essa prática. Estudos

e pesquisas são necessários para entender e esclarecer os tabus alimentares presentes na sociedade, muitos deles baseados em visões sexistas. Além disso, é importante fortalecer o apoio, a proteção e a promoção do aleitamento materno, respeitando os conhecimentos e saberes das mães. (LIMA, 2016).

2.4 Importância da orientação

Destaca-se a importância da orientação adequada para promover o aleitamento materno, visando incentivar e esclarecer as dúvidas das mães, a fim de evitar o desmame precoce e promover a continuidade do aleitamento até os dois anos de idade ou mais da criança. (LIMA, 2016).

O desmame precoce, termo que a OMS sugere substituir por "alimentação complementar", pode ocorrer por falta de informação ou desconhecimento por parte das mães. Muitas vezes, informações são transmitidas de geração em geração dentro das famílias, perpetuando hábitos prejudiciais como se fossem saudáveis. (Morais e Cassab, 2018).

A alimentação complementar é o consumo de alimentos enquanto a criança ainda é amamentada, mas não exclusivamente. A introdução dessa alimentação deve começar aos seis meses de idade, pois é nesse momento que o bebê desenvolverá os reflexos necessários para se alimentar, como o reflexo da língua, sustentação da cabeça e excitação ao ver os alimentos. (RIBEIRO, LIMA e PALMA, 2020).

2.5 Consequências do desmame e introdução alimentar precoce

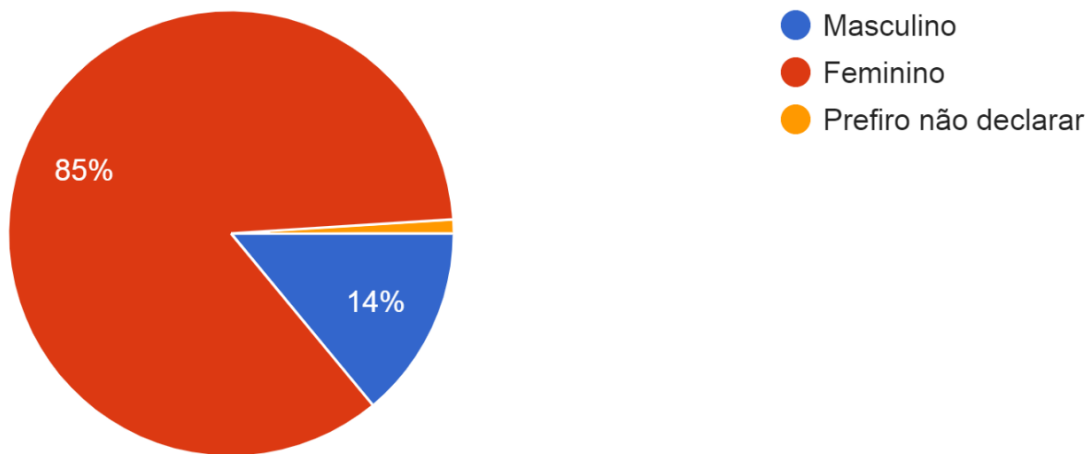
Algumas evidências sugerem que a introdução precoce de sólidos em bebês com menos que 4 meses está associada ao aumento da prevalência ou risco de obesidade, especialmente em bebês que são alimentados com fórmula e nascidos de mãe com obesidade (HUH ET AL., 2011; VADIVELLO, TOVAR, OSTBYE & BENJAMIN-NEELON, 2019).

Outros fatores como o IMC³ materno, status socioeconômico e o método de alimentação do leite podem ser determinantes para um aumento das taxas de sobrepeso e obesidade na infância (BROPHY ET AL., 2009; HUH ET AL., 2011; VADIVELLO ET AL., 2019).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho em questão foi realizado através de uma pesquisa exploratória de campo, que incluiu 100 respostas a um questionário disponível digitalmente através da plataforma Google Forms, fornecendo uma análise da associação da influência das crenças e tabus na precocidade do desmame e da introdução alimentar.

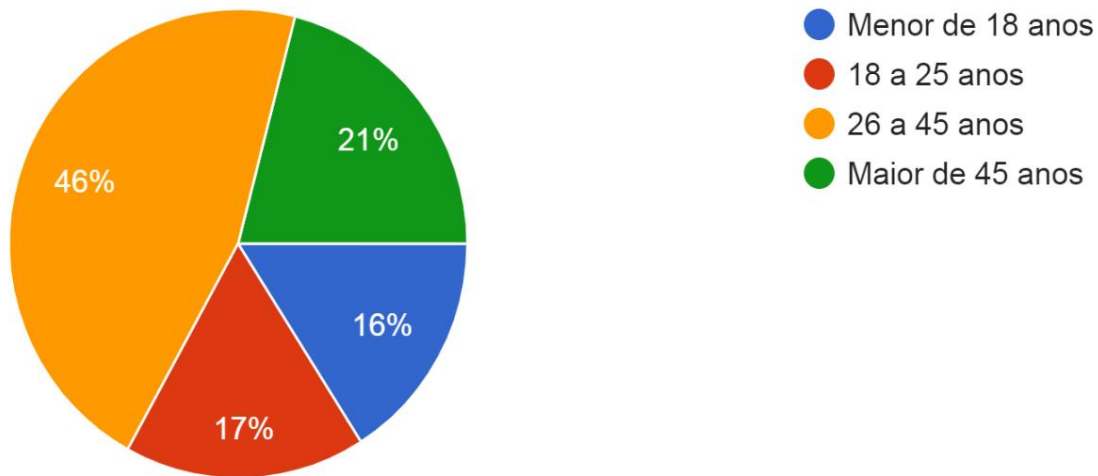
GRÁFICO 1 – Sexo dos participantes.



FONTE: Arquivo pessoal.

Com base nas entrevistas, verifica-se que a maior incidência do sexo é o feminino, sendo 85 pessoas (85%) dos entrevistados, seguido disso o sexo masculino com 14%, representados por 14 pessoas e por fim, a menor incidência preferiu não declarar, 1%.

Com esse resultado avalia-se que a maioria dos entrevistados são caracterizados por mulheres, em parte, o público-alvo da pesquisa.

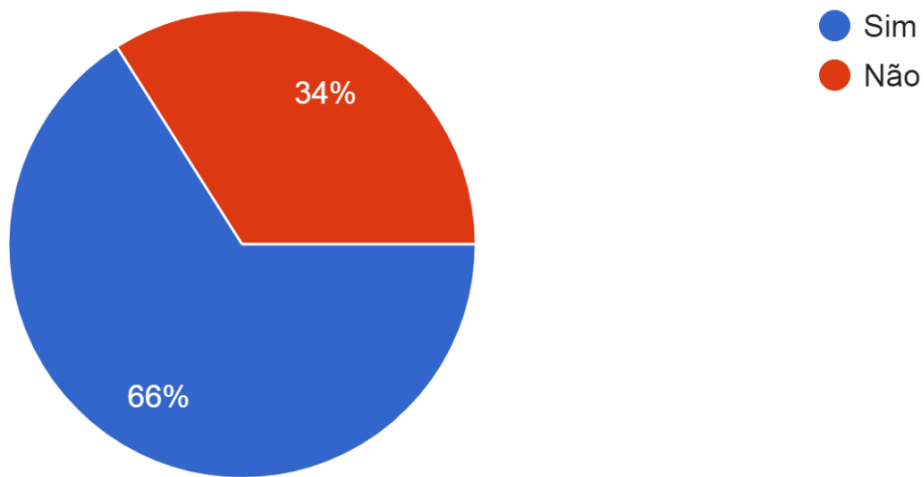
GRÁFICO 2 – Faixa etária dos entrevistados.

FONTE: Arquivo pessoal.

Em relação a faixa etária, há uma prevalência de adultos entre 26 e 45 anos, correspondentes a 46% dos entrevistados (46 pessoas). Seguido disso, adultos maiores de 45 anos, representados por 21% (21 pessoas), entre 18 e 25 anos, onde 17 pessoas equivalem a 17% do total dos entrevistados, e por fim os maiores de 18 anos, representados por 16 pessoas, sendo 16% do total de pessoas que responderam a esta pesquisa.

Analisar essa faixa etária tem como objetivo fazer um levantamento de quanto a idade pode influenciar em relação as crenças e tabus dos responsáveis acerca das consequências do desmame e introdução alimentar precoce.

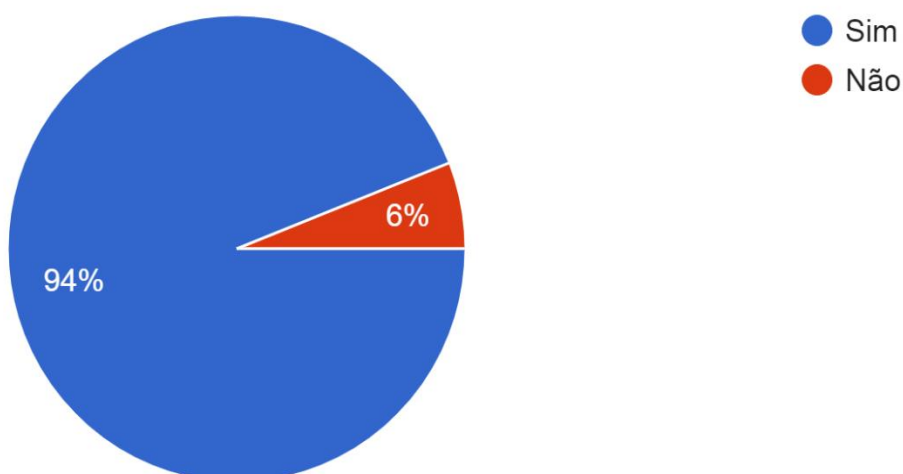
Com esse dado é possível analisar ao decorrer do trabalho, se existe alguma relevância da faixa etária ao tema discutido.

GRÁFICO 3 – Os entrevistados possuem filhos?

FONTE: Arquivo pessoal.

Com base na pesquisa, verifica-se que 66% (66 pessoas) dos entrevistados, possuem filhos e 34% (34 pessoas) não possuem.

Com esse resultado pondera-se que, a maioria dos nossos entrevistados já passaram pela experiência da maternidade/paternidade.

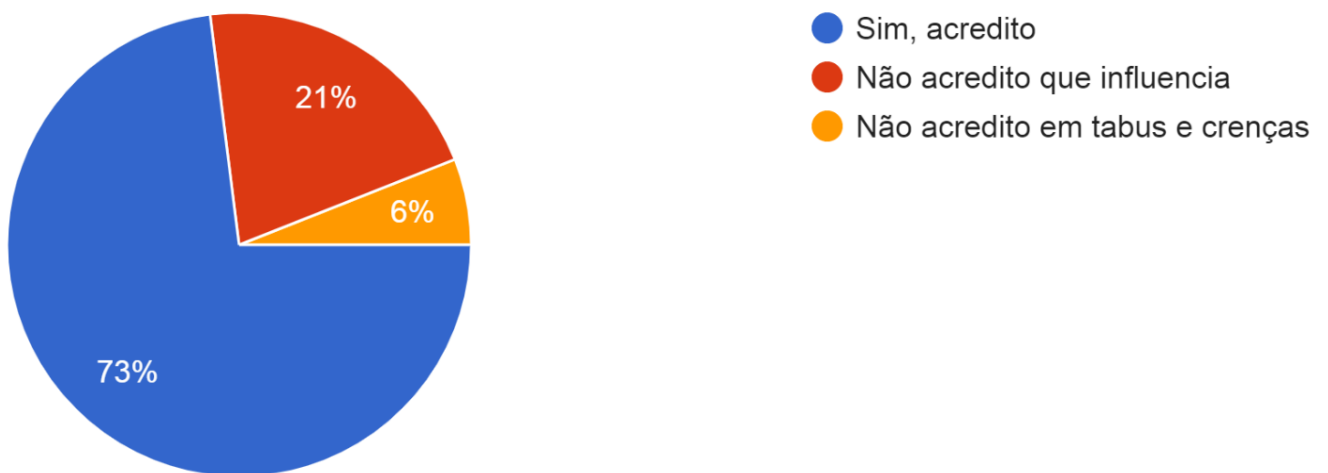
GRÁFICO 4 - Entendimento dos entrevistados sobre o que é a introdução

alimentar infantil.

FONTE: Arquivo pessoal.

O gráfico mostra que noventa e quatro entrevistados (94%) afirmam que sim, tem entendimento sobre o que é a introdução alimentar infantil. Um número significativo e ótimo, pois a sapiência desse tópico é de suma importância.

GRÁFICO 5 – Os entrevistados acreditam em tabus e crenças?

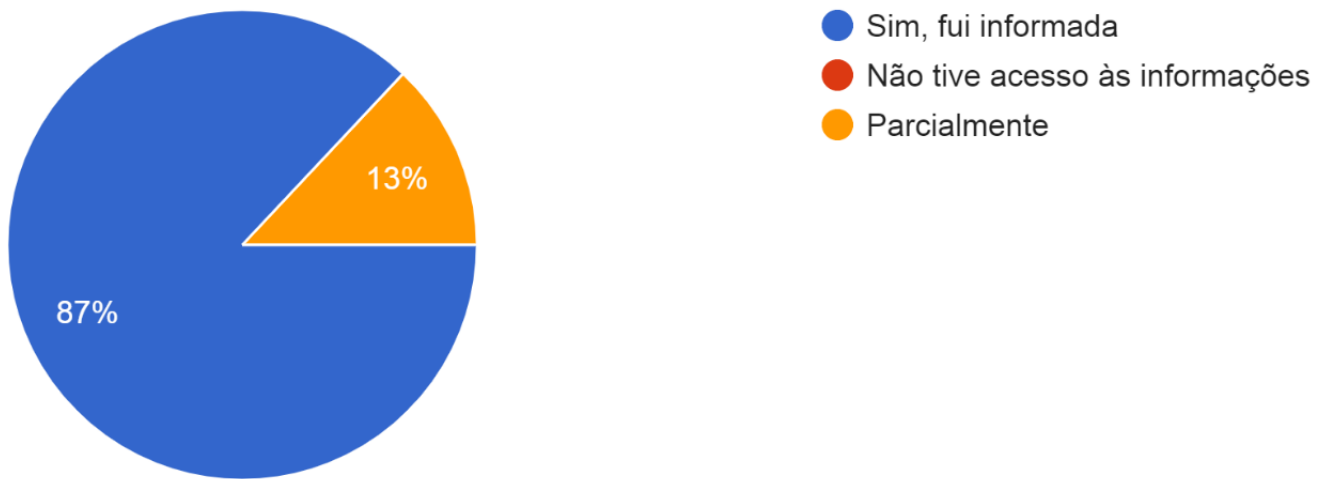


FONTE: Arquivo pessoal.

A pesquisa revela que setenta e três (73) pessoas (73%) do total dos entrevistados afirmam acreditar na influência dos tabus e crenças no período do AM¹ e IA², enquanto 21% não acreditam e 6% não acreditam em crenças e tabus.

Encontramos no gráfico dados altamente relevantes para a pesquisa relacionados ao conhecimento e influência das crenças e tabus, sendo a maior incidência de credibilidade ao tema apresentado.

GRÁFICO 6 – Conhecimento os entrevistados sobre importância do aleitamento materno.



FONTE: Arquivo pessoal.

A pesquisa apontou que oitenta e sete (87) pessoas (87%) do total de entrevistados, declararam consciência da importância do aleitamento materno, parcialmente 13 pessoas (13%) compreendem do assunto, por fim, nenhum dos entrevistados não teve acesso às informações sobre o tema.

Detectamos com esses dados que a maioria dos entrevistados tiveram acesso às informações da relevância do aleitamento materno na vida do lactante.

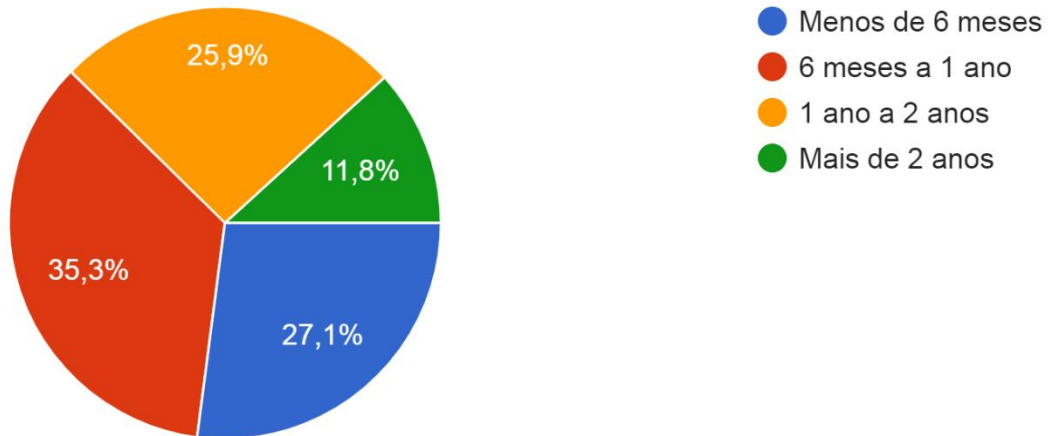
GRÁFICO 7 - Caso tenham conhecimento sobre, qual foi o meio utilizado para a busca de informação?



FONTE: Arquivo pessoal.

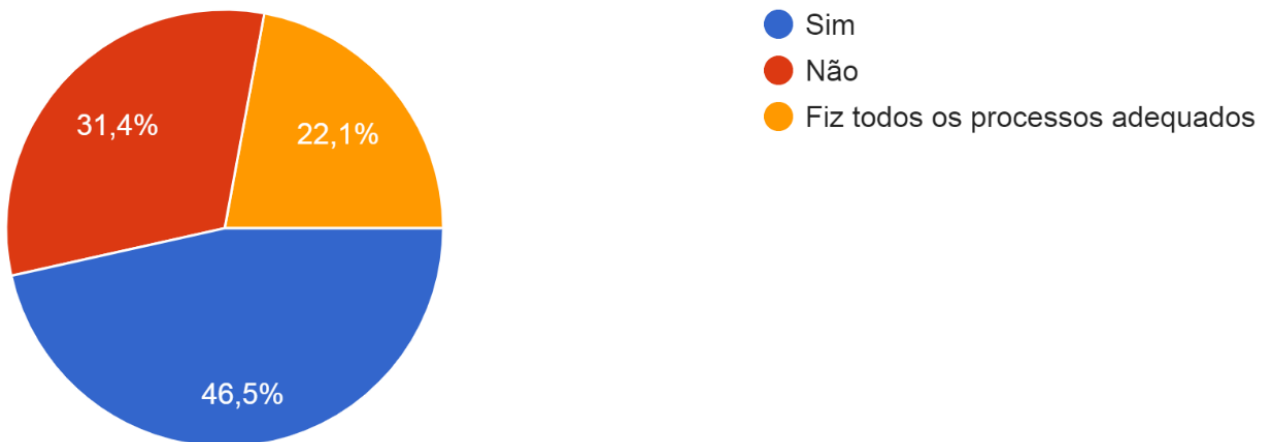
A pesquisa anterior revela que 92 pessoas sabem a importância do aleitamento materno. Com base nisso, 51,1% (45 pessoas) declaram que o meio de informação utilizado para busca de informação foi por meio de profissionais da saúde, 27,2% (25 pessoas) por meio de familiares, 13% (12 pessoas) por meio da internet, 3,3% (3 pessoas) por meio de amigos, 2,2% (2 pessoas) por meio de estudos, 1,1% (1 pessoa) por ser profissional da área da saúde, 1,1% (1 pessoa) por meio de grupos de orientação sobre A.M. e 1,1% (1 pessoa) por meio do chat GPT. A ampla diversidade destes meios facilita o acesso e a propagação das informações, entretanto, apresenta número significativo de conhecimentos equivocados.

GRÁFICO 8 - Em média, com quantos meses/anos os entrevistados interromperam o período do aleitamento materno.



FONTE: Arquivo pessoal.

Ao analisar o gráfico nota-se que 35,3% (35 indivíduos) encerraram o aleitamento materno de 6 meses a 1 ano de idade, 27,1% (27 indivíduos) interromperam o AM¹ com menos de 6 meses, 25,9 (26 indivíduos) pararam o AM¹ de 1 a 2 anos e apenas 11,8% (12 indivíduos) pararam com mais de 2 anos. É perceptível que a maioria interrompeu o aleitamento materno na faixa dos 6 meses a 1 ano de idade.

GRÁFICO 9 - A introdução alimentar foi seguida do desmame?

FONTE: Arquivo pessoal.

Na análise deste gráfico percebe-se que 46,5% (47 pessoas) introduziram a alimentação do seu infante após o desmame, já 31,4% (31 pessoas) optaram por não fazer esta IA² seguida do desmame e 22,1% (22 pessoas) afirmam ter feito os processos de maneira adequada. Considerando-se que apenas 22 pessoas afirmam ter feito corretamente, percebe-se que falta informação e instrução adequada sobre o assunto.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste trabalho possibilitou uma avaliação de como e porque ocorrem a precocidade do desmame e da introdução alimentar, visto que, são erroneamente disseminados já que normalmente são limitados as crenças e tabus enraizados na sociedade, mas que abrangem uma variedade imensa de fatores que vão além, tornando o assunto amplo para discussão.

Ocasionalmente, a prematuridade do AM¹ e da IA² não beneficiam de nenhuma maneira o infante se observarmos que, feitas equivocadamente, há um aumento significativo de problemas de saúde relacionados a alimentação, levando não somente a doenças crônicas, mas como problemas motores e de desenvolvimento ao longo da vida.

Com o questionário de perguntas fechadas foi constatado um alto número de indivíduos que acreditam na influência das crenças e tabus neste período, incidência frequente decorrida da ampla diversidade de fontes de informações sobre este assunto, que combinada com o número significativo de responsáveis que fizeram o desmame precoce e não introduziram a alimentação após ele, passa a ser prejudicial ao desenvolvimento da criança.

Por fim, essa associação de fatores constata que parte dos responsáveis que foram entrevistados tem falta de informação adequada decorrente da disseminação de crenças e tabus. O conhecimento errôneo sobre o assunto, a interrupção adiantada do aleitamento e a introdução alimentar feita precocemente, pode vir a aumentar o número de indivíduos que sofrem com as consequências destes atos. Sugerimos assim, que outros estudos referentes ao assunto sejam desenvolvidos e divulgados, a fim de alertar, instruir e aumentar o bem-estar geral da população.

REFERÊNCIAS

GOMES, M. R. T. SILVA, L. T. SALAMONI, R. Investigação dos tabus e crenças alimentares em gestantes e nutrizes do hospital regional de mato grosso do sul - Rosa Pedrossian. Ensaios e Ciência. Campo Grande, 2011.

Disponível

em:

https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=https://www.redalyc.org/pdf/260/26024221009.pdf&ved=2ahUKEwjh9PrO7M3_AhV0BtQKHTRuA7UQFnoECA0QBg&usq=AOvVaw1AxkndsRM0Xh7S-U8F-Com

Acesso em 29 de maio de 2023.

Ichisato, S. M. T; Shimo, A. K. K. Aleitamento materno e as crenças alimentares. São Paulo, Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Departamento Materno Infantil e Saúde Pública, Brasil. Revista Latino-Americana de Enfermagem. 2001, setembro. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rlae/a/wkF9jjk97BQWK4HWGYPZ8Fx/abstract/?lang=pt>

Acesso em 8 de junho de 2023.

ICHISATO.T. M. S. Revisitando o desmame precoce através de recortes da história. Universidade de São Paulo - Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Brasil, 2002.

Disponível

em:

<https://www.scielo.br/j/rlae/a/36VGwKnxVfKbxn3fNGSMBSt/?lang=pt#>

Acesso em 28 de maio de 2023.

LIMA, M. M. L. Influência de crenças e tabus na alimentação. O mundo da saúde. São Paulo, 2016.

Disponível

em:

https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/periodicos/mundo_saude_artigos/crencas_%2520tabus_alimentares_amamenta

[cao.pdf&ved=2ahUKEwiYsMT4i8f_AhUwt5UCHcppCVkQFnoECA4QBg&usg=AOvVaw0hygJVOkfLwgdNtSQfzJ9j](#)

Acesso em 29 de maio de 2023.

LIMA, A. T. A.; LIMA, C. L. S.; BARBOZA, A. A. A.; LIMA, V. S. de; VIANA, K. K. G.; LIRA, S. M. Influência da introdução alimentar precoce para o desenvolvimento da obesidade infantil: uma revisão de literatura. Research, Society and Development.

Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4925>

Acesso em 14 de junho de 2023.

MORAIS, A. F. e CASSAB, T. C. P. Qual o impacto da introdução alimentar precoce em crianças menores de seis meses de vida? Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP. Piracicaba, 2018. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/1005279>

Acesso em 28 de maio de 2023.

RIBEIRO, B. C., LIMA, L. C. e PALMA, G. H. D. Fatores associados à introdução precoce de alimentos: um estudo online. Revista Terra e Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa. Londrina, 2020.

Disponível em: <http://periodicos.unifil.br/index.php/Revistatestes/article/download/1390/1315>

Acesso em 28 de maio de 2023.

Schincaglia, R. M; Oliveira, A. C; Sousa, L. M; Martins, K. A. Práticas alimentares e fatores associados à introdução precoce da alimentação complementar entre crianças menores de seis meses na região noroeste de Goiânia. Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Nutrição, Goiânia-GO, Brasil. Epidemiologia e Serviços de Saúde. 2015, julho. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/ZnpDh6cxmtbvWjWzwJXzWfQ/?lang=pt>

Acesso em 8 de junho de 2023.

APÊNDICE

Como produto final foi optado pela criação de uma página de instagram, com o intuito de disseminar conhecimentos e dicas corretas sobre os períodos de amamentação, desmame e introdução alimentar. A página nas mídias sociais, facilita o acesso às informações, aumenta o número de alcance e oferece apoio. De maneira complementar a isso, foi elaborado um folder para divulgação do instagram e para servir de apoio a apresentação do trabalho de curso, complementando as conhecimentos apresentados.

